



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 30/2008 -----

-----Aos dez dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e oito, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu extra ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dras. Elsa Maria Lopes Correia, Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.** -----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes. -----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

1 – ORDEM DO DIA -----

----- **1.1 – APROVAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES PARA O QUADRIÉNIO 2009/2012) E ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA PARA O ANO DE 2009** -----

D.A.G.F./DOC.1

----- Foram presentes pelo Sr. Presidente as Grandes Opções do Plano, constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes, para o quadriénio 2009/2012 e Orçamento para o ano 2009, tendo o mesmo feito uma apresentação sucinta dos projectos e actividades que vão assumir maior importância no próximo ano, referindo o seguinte: -----

-----“Tendo presente os documentos previsionais, podemos constatar que, no que diz respeito a Actividades Mais Relevantes, na área da educação assume maior destaque a empreitada “Remodelação e Ampliação da EB1/ JI de Oliveira do Hospital”, cujos trabalhos de acordo com uma comunicação remetida pela Comissão Directiva do Programa Operacional Regional do Centro, terão que ser iniciados até ao próximo dia 26 de Dezembro”. Disse ainda que, nesta área em termos de infra-estruturas é ainda intenção da autarquia promover a ampliação da Escola do 1º CEB de Lourosa para funcionamento do Pré-escolar, possibilitando assim, a curto prazo, o acolhimento dos alunos de Casal de Abade, proporcionando-lhes melhores condições de aprendizagem. Mais afirmou que na Educação continuarão a assumir especial relevo os apoios a conceder aos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária ao nível das despesas para o desenvolvimento do Plano de Actividades, aquisição de equipamento informático e fundos multimédia, projectos de investigação e a Acção Social Escolar, compreendendo as refeições e serviço de transportes, os manuais e outros recursos didácticos. Disse ainda que, face ao número de crianças que frequenta o Pré-escolar da Cordinha, tudo indica que não venha a ser possível concretizar a construção de um Pólo Escolar em Seixo da Beira. Sobre as novas instalações da ESTGOH – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, referiu esperar que se venha a concretizar, sublinhando que “espero, sinceramente, que isso venha a acontecer porque efectivamente a ESTGOH está a entrar num ciclo em que começa a ser difícil ter boas condições de ensino/aprendizagem se não houver melhoria e disponibilidade de instalações para o efeito”. Fez ainda



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

referência à intenção de manter a atribuição dos Prémios de Mérito e de Sucesso Escolar como incentivo ao empenho e à dedicação por parte dos alunos. -----

-----No âmbito da Cultura explicou que se mantém aquilo que de essencial já existia, informando que não se prevê avançar, quer com a adaptação do antigo Quartel dos Bombeiros de Lagares da Beira, quer com a reabilitação do Solar Pina Ferraz de Aldeia das Dez. Disse ainda que fica um conjunto de rubricas em aberto para ocorrer a eventuais emergências, no que diz respeito a mobiliário, a equipamentos de informática e outros, na Biblioteca/ Ludoteca de Lagares da Beira e bem assim do Museu Dr. António Simões Saraiva, da freguesia de Bobadela. Mais referiu que, neste domínio são relevantes o problema da Musealização do Centro de Interpretação das Ruínas de Bobadela, o qual espera seja resolvido a curto prazo pela Direcção Regional da Cultura do Centro e a conclusão da recuperação das Antas. Disse ainda que no que concerne à Cultura vai assumir destaque no próximo ano a empreitada da futura Biblioteca Municipal, cujo processo de adjudicação se encontra já em fase final. Lembrou que, nesta área constam ainda como actividades relevantes ao nível da dinamização cultural, o Ciclo de Teatro, o Ciclo de Cinema, a dinamização da Casa da Cultura, do Parque do Mandanelho, do Fórum e Anfiteatro Romano da Bobadela e de outros locais do concelho, o Programa das Praias Fluviais, o apoio anual às Associações e Colectividades, os apoios a investimentos nesta área por freguesias e entidades sem fins lucrativos e também à realização de eventos por parte destas entidades. -----

-----Na área do Desporto relevou o pagamento da segunda tranche prevista no Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo celebrado tendo em vista o arrelvamento sintético, a construção de uma bancada e respectiva vedação no Estádio de Santo António, em Nogueira do Cravo, a conclusão financeira do polidesportivo de Santa Ovaia e a execução de um equipamento idêntico a levar a efeito em Seixo da Beira, aumentando assim o índice de cobertura e a qualidade das infra-estruturas de natureza desportiva no concelho. Salientou ainda as verbas destinadas aos apoios a conceder pela autarquia a todas as colectividades, associações e clubes concelhios para o desenvolvimento das suas actividades e realização de obras nas suas infra-estruturas. Explicou que falta encerrar em termos financeiros o polidesportivo de Santa Ovaia e como possibilidade de avançar e executar o polidesportivo de Seixo da Beira. Deu ainda conta de que a novidade nesta área passa pela possibilidade de se avançar com a construção de um Mini Campo Desportivo no Chão da Bispa. -----

-----Relativamente à Ocupação de Tempos Livres realçou a intenção da autarquia continuar a apostar num programa já consolidado no concelho – Férias Ocupadas, que no ano findo permitiu a ocupação de tempos livres a cerca de quatro centenas de jovens oliveirenses e com o qual se prevê dispendir um montante na ordem dos 35 mil euros. -----

-----No domínio da Solidariedade e Acção Social referiu que se mantém em aberto a rubrica para proceder a pequenas obras de manutenção e aquisição de equipamento mobiliário para a Casa da Criança de Travanca de Lagos. Referiu igualmente que estão também contemplados os apoios às IPSS's para eventuais investimentos inerentes ao desenvolvimento da sua actividade, o apoio a carenciados para a reconstrução/manutenção das habitações e um novo projecto, o Fundo de Emergência Social Municipal. Prosseguiu afirmando que, assume-se ainda como prioridade neste objectivo o lançamento do concurso público tendo em vista o arranque da empreitada de requalificação, e provável ampliação, do Lar Sarah Beirão, de forma a que sejam criadas as condições determinadas por lei e consideradas adequadas ao acolhimento dos idosos, permitindo assim, numa fase posterior, a cedência da sua exploração, mediante protocolo, a uma IPSS concelhia, processo que englobará também o Centro de Emergência Social de Travanca de Lagos. Informou que está também prevista a adaptação do antigo edifício da Escola Primária de São Gião para Centro de Dia. Quanto ao Centro de Emergência Social de Travanca de Lagos referiu que,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

estão previstas duas rubricas, uma para aquisição de mobiliário e equipamentos e outra para dinamização e funcionamento com uma verba disponível de 20 mil euros. No âmbito da Habitação Social referiu que se mantêm as mesmas rubricas e valores. -----

-----No Objectivo Saúde referiu que é uma área da competência do Governo, salientando no entanto a intenção de apoio municipal às freguesias para intervenções nas extensões de saúde ou a entidades sem fins lucrativos que desenvolvam actividade nesta área, o apoio à construção da extensão de Saúde de Avô, e a inclusão da possibilidade de aquisição de uma viatura, adequadamente equipada, tendo em vista a criação de uma unidade móvel de saúde, projecto que no entanto fica condicionado à disponibilidade/receptividade da Administração Regional de Saúde para a celebração de um Protocolo de Colaboração. -----

-----Sobre a Habitação e Urbanismo referiu que, estão, à semelhança de anos anteriores, inscritas diversas rubricas de carácter genérico relacionadas nomeadamente com a aquisição de terrenos para resolução de problemas urbanísticos, a urbanização, a iluminação pública e a própria requalificação, de forma a permitir o desenvolvimento de alguns projectos ou acções, caso existam condições objectivas para o efeito. Em relação à urbanização, nomeadamente a rubrica de infra-estruturas e arruamento de espaços públicos, disse que a autarquia mantém a intenção de levar a efeito uma intervenção na Rua Virgílio Ferreira, em Oliveira do Hospital, para a qual já existe um projecto. Em termos de requalificação urbanística referiu que assume-se como prioridade a conclusão da segunda fase da requalificação urbanística da cidade de Oliveira do Hospital, envolvendo o Largo Ribeiro do Amaral, a Avenida 5 de Outubro e as Ruas General Santos Costa e Prof. Antunes Varela e bem assim a possibilidade da realização de pequenos arranjos de rotundas. Deu ainda conta de que se mantém em aberto uma rubrica para a requalificação da parte do Centro Histórico de Oliveira do Hospital excluindo o Largo Ribeiro do Amaral, cujo projecto já foi elaborado pelo GTL, explicando que só não se avançou com a sua execução por não existirem ainda condições financeiras e operacionais, face à intervenção de requalificação das artérias que está a ser executada na cidade. Sobre as intervenções nos Centros Históricos de Avô, da Bobadela e de Lourosa referiu que, tudo depende da aprovação das candidaturas a apresentar no âmbito do PROVERE ou de outros programas de co-financiamento que possibilitem a requalificação destes Centros Históricos. -----

-----No que concerne ao Saneamento e Salubridade, referiu que se têm verificado alguns atrasos por parte da empresa Águas do Zêzere e Côa na execução de infra-estruturas, sublinhando que a actividade do Município já deveria estar reduzida simplesmente à manutenção da rede “em baixa” e á realização de pequenas extensões ao nível de algumas freguesias, nomeadamente em localidades onde ainda não exista saneamento. Referiu como prioritária a conclusão do saneamento a Casal do Abade, Pinheirinho, Quinta do Outeiro e Cabeçadas, dando assim um impulso na taxa de cobertura concelhia de abastecimento de água e saneamento, melhorando a qualidade de vida de todos os residentes, com carácter temporário ou de permanência, naquelas localidades da freguesia de Lourosa. No domínio da higiene pública referiu que se mantém a possibilidade de atribuição de apoios às Freguesias para conservação e manutenção dos sanitários e dos lavadouros públicos. É ainda mantida a intenção de apoiar os investimentos de criação/ampliação ou beneficiação de Casas Mortuárias e Cemitérios, citando a título de exemplo a ampliação do cemitério de Lagares da Beira. -----

-----No domínio da Segurança e Protecção Civil, realçou os apoios a conceder às corporações de bombeiros concelhias, quer para o funcionamento e desenvolvimento de actividades, quer na aquisição de maquinaria e equipamento, e na quota parte da autarquia no funcionamento das EIP's – Equipas de Intervenção Permanente de Oliveira do Hospital, já em actividade, e de Lagares da Beira, em processo de constituição. Informou que se mantém a já habitual rubrica destinada à abertura e manutenção de caminhos florestais, recorrendo nomeadamente ao parque de máquinas da ADESA, e os trabalhos de intervenção de silvicultura preventiva, actividade que a autarquia



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

pretende continuar. Manifestou ainda a intenção da autarquia continuar com o desenvolvimento de campanhas de sensibilização, com a criação de pontos de água e com a vigilância móvel. Fez ainda referência à participação do Município de Oliveira do Hospital na Serra do Açor, entidade da qual este município é associado, e ao apoio no desenvolvimento de projectos de interesse municipal em termos de Defesa da Floresta contra Incêndios por parte de entidades sem fins lucrativos. Salientou ainda que foi decidido que a elaboração do Plano de Emergência Municipal fosse desenvolvido no âmbito da ADESA, permitindo assim ganhar escala e, por conseguinte, obter vantagem ao nível do seu custo, encontrando-se as propostas em fase de análise para adjudicação. Referiu ainda que se mantêm rubricas em aberto para ocorrer a eventuais situações de emergência em que a autarquia tenha que intervir. -----

-----Em termos de Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público, e no que respeita ao abastecimento de água, assumiu como relevante a conclusão da empreitada de abastecimento a Casal do Abade, Pinheirinho, Quinta do Outeiro e Cabeçadas, que se encontra em fase de execução, mantendo-se também a problemática já referenciada em relação ao saneamento para a questão da “alta”, cuja responsabilidade é das Águas do Zêzere e Côa. -----

-----Em relação ao Turismo referiu que a autarquia pretende avançar com o projecto da futura “Casa do Queijo”, a localizar no edifício em que actualmente funciona a ARCIAL, criando neste local central na cidade de Oliveira do Hospital um equipamento multicultural que funcione como instrumento de dinamização turística do concelho, dando conta que é um projecto que será elaborado pelo GTL. Disse também que foram igualmente inscritos projectos de natureza genérica para intervenção em locais de interesse turístico, para criação de percursos turísticos – pedestres e ciclovias e para execução de material promocional e turístico do concelho, nomeadamente em suporte digital. -----

-----Relativamente a Feiras e Mercados explicou que a razão da rubrica respeitante ao Novo Espaço da Feira ainda se manter nas GOP's, se deve ao facto da necessidade de efectuar alguns ajustamentos naquele recinto em termos de energia eléctrica, colmatando dessa forma algumas necessidades que foram sendo registadas por força da utilização do espaço. Disse ainda que a autarquia renova as intenções de promoção e apoio a eventos dinamizadores da actividade económica, como feiras e certames, e ao sector comercial através da Agência para o Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital. -----

-----Relativamente aos Espaços de Localização Empresarial deu conta que a autarquia pretende concluir a Revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Oliveira do Hospital para posterior disponibilização dos lotes que irão ser criados no terreno que é já propriedade da autarquia. Informou igualmente que é também intenção da autarquia iniciar as obras de alteração no edifício já arrendado para efeitos da criação da incubação de empresas a partir do início de 2009. No que diz respeito ao Programa Municipal de Fomento Empresarial referiu que para além da continuidade dos projectos “Oliveira Finicia – Invista +”, e “Empreender +”, o executivo pretende avançar com duas novas acções, o OLIVEIRAInvest, um projecto que visa essencialmente a criação de uma estrutura dinâmica de apoio ao investidor, em articulação com a ESTGOH e com a ADI, e o PECVE – Projecto Educativo para a Promoção de uma Cultura de Valores Estratégicos, direccionado ao desenvolvimento de acções de formação/sensibilização relacionadas com o empreendedorismo ao nível da comunidade escolar. -----

-----Quanto às Comunicações e Transportes referiu que não se verifica nada de novo em relação ao ano de 2008, para além da conclusão das empreitadas já em curso, sublinhando que este objectivo volta a assumir o maior peso absoluto nas GOP's, por força da necessidade de melhoria da rede viária concelhia. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----No que concerne ao objectivo Defesa do Meio Ambiente, referiu que é intenção do executivo adquirir e implementar um sistema de monitorização da deposição e recolha dos resíduos sólidos urbanos e bem assim manter a aposta na requalificação de açudes, espaços verdes e jardins, bem como no apetrechamento adequado dos parques infantis, garantindo neste caso as necessárias e exigidas condições de segurança para os utilizadores.-----

-----Em relação à Modernização dos Serviços, e no âmbito do apetrechamento e renovação do parque informático do Município, informou da necessidade da autarquia adquirir, a curto prazo, um novo Servidor. -----

-----Relativamente à Tecnologia e Inovação informou que as rubricas que se mantêm em aberto são para ocorrer a diversas eventualidades no que diz respeito aos Espaços Internet de responsabilidade do Município. Informou igualmente de que irá entrar em funcionamento o projecto “Oliveira Online” que sucintamente se traduz na disponibilização aos munícipes de uma ligação gratuita à Internet, através de um sinal sem fios *Wi-fi*. Deu ainda conta que o processo de instalação dos equipamentos já se encontra na fase final, estando a decorrer os testes de recepção de sinal e a elaboração das normas de utilização.-----

-----Disse ainda que à data da elaboração do Plano se encontravam em curso as seguintes empreitadas, Consolidação e Reabilitação dos Monumentos Megalíticos, Beneficiação da Estrada Oliveira do Hospital/ Felgueira Velha, Requalificação Urbanística do Largo Ribeiro do Amaral e da Av. 5 de Outubro, General Santos Costa e Rua Antunes Varela, Abastecimento de Água e Saneamento a Casal de Abade, Pinheirinho, Quinta do Outeiro e Cabeçadas, e Beneficiação, Rectificação e Pavimentação da EM 504 Lagares da Beira/ limite do Concelho/ Meruge, das quais falta facturar e pagar um valor no total de 4.142.529,60 € (Quatro milhões, cento e quarenta e dois mil, quinhentos e vinte e nove euros e sessenta cêntimos). Deu ainda conhecimento que estão prestes a avançar as seguintes empreitadas, Remodelação e Ampliação da EB1/JI de Oliveira do Hospital, Construção da Nova Estação Elevatória de Águas Residuais junto ao Lar de Acamados de Avô, Biblioteca Municipal (em fase de adjudicação), Estrada do Vale do Alva - Aldeia das Dez/ Vale de Maceira (em fase de análise de propostas) e a Rectificação e Pavimentação do Caminho de Lagos da Beira à Zona Industrial (em fase de concurso), que importarão num total de 2.492.861,61 € (Dois milhões, quatrocentos e noventa e dois miloitocentos e sessenta e um euros e sessenta e um cêntimos).-----

-----Em relação ao Orçamento para o próximo ano referiu que se verifica uma variação positiva ou crescimento de 6,67%, em termos absolutos, face ao orçamentado para o corrente ano de 2008. --

-----Com conhecimento prévio da documentação enviada a todos os membros do Executivo e após os esclarecimentos prestados, o Sr. Presidente solicitou aos Senhores Vereadores, que se pronunciassem sobre o assunto em análise. -----

-----Sobre o assunto, o Senhor Vereador José Francisco Rolo começou por referir que este ano, sendo o último do mandato, teve mais dificuldades em analisar os documentos em apreço dado o atraso verificado na entrega de toda a informação. Salientou que, uma vez que fez parte do anterior mandato, tinha grandes expectativas para este mandato mas considera que, infelizmente, algumas delas foram defraudadas, dado que alguns investimentos já deveriam estar feitos. Disse ainda que no seu entender, e à semelhança do que referiu o Sr. Presidente da Câmara, este Plano e Orçamento não tem grandes novidades, reconhecendo que a Rede Viária absorve mais de um terço das GOP's. Mais referiu que esperava que houvesse um aumento do apoio financeiro atribuído à ARCIAL para conclusão das novas instalações, sublinhando no entanto que há sempre a possibilidade desse apoio ser reforçado. Referiu igualmente que, em devido tempo os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista fizeram chegar à Câmara Municipal um conjunto de propostas, salientando que algumas delas foram aproveitadas e outras não, mas mesmo assim considera ter sido positivo. Considerou



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

como ponto negativo o facto de não ter sido inscrito em Plano um Estudo de Viabilidade relativo à construção das Piscinas da Cordinha, salientando que se justificava efectuar uma avaliação de custos sobre a sua realização. Referiu-se também ao PROVERE, sublinhando que há muitas expectativas em relação a este programa, embora desconheça de onde é que virão os meios financeiros para compartilhar todas as candidaturas apresentadas no âmbito deste programa. Havendo uma rubrica generalista na área da cultura, especialmente destinada à aquisição e manutenção de equipamentos para bibliotecas, lembrou a necessidade de se proceder ao arranjo exterior da Biblioteca Ludoteca de Lagares da Beira. Considerou positiva a dotação que permitirá as obras de requalificação e ampliação do Lar Sarah Beirão de Travanca de Lagos, por entender que se trata de uma obra que deve ser assumida como prioritária. Fez ainda referência à necessidade de abrir à comunidade o novo Centro de Emergência Social de Travanca de Lagos. Mais referiu esperar que haja espaço em sede das Grandes Opções do Plano para a requalificação e criação de um conjunto de Parques Infantis, por considerar que há freguesias que ainda carecem deste tipo de equipamentos. No domínio do saneamento considerou positivo o crescimento da verba afecta em 2009, por considerar que é o reconhecimento da existência de um conjunto de problemas de esgotos a céu aberto no concelho. Disse ainda entender que, havendo este reforço de meios existem assim condições que permitam dar uma resposta mais eficaz com vista à resolução de todos os problemas relacionados com esgotos. Assumiu também como positivo a criação da Casa do Queijo, na área do Turismo, defendendo no entanto que deveria ser um projecto mais vasto, ou seja a casa do Queijo associada ao Museu do Queijo Serra da Estrela, sublinhando que foi o conceito inicialmente lançado pelos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, e que no seu entender dever-se-ia caminhar por aí dado que existem outras instituições empenhadas em desenvolver esse projecto. Considerou positivo que se pretendam associar várias funções à Casa do Queijo, referindo no entanto que continua a achar que o essencial seria um projecto nuclear, ou seja um espaço de mostra de produtos locais, associado à preservação da memória colectiva ligada à Serra da Estrela e ao Queijo Serra da Estrela, em particular. Referiu ainda desconhecer a razão porque se continua a insistir na concepção e execução do Roteiro Turístico uma vez que tinha a ideia de que o referido documento estava concluído, pelo que supõe ter sido admitido de que a primeira versão era insuficiente, pequena e ineficaz. Sobre a criação de espaços de localização empresarial e incubação, no âmbito do Desenvolvimento Económico do concelho, referiu ter ficado com a ideia de que, face à pressão que tem sido feita neste sentido, é um projecto que vai ser improvisado através de um espaço arrendado para o efeito, uma vez que o investimento definitivo está previsto para mais tarde, esclarecendo que na sua opinião não será a melhor solução, defendendo a criação de um Centro de Incubação de Empresas num espaço definitivo, um espaço amplo, moderno e multifuncional. Disse ainda considerar que, avançar com o projecto num espaço arrendado, mesmo que em fase experimental, é um imprevisto desnecessário e que de alguma forma implicará a realização de uma despesa que mais tarde terá que se repetir. Considerou igualmente positivo o desenvolvimento do Curso de Empreendedorismo direccionado às Escolas, assim como a criação do Gabinete de Apoio ao investidor, sublinhando que foi também uma das soluções pela qual se debateram, lamentando no entanto que esta medida apenas tenha chegado no último ano do mandato. Em conclusão disse também tomar como positivo o reforço da generalização do uso das TIC, especialmente quanto à criação e manutenção de novos Postos Públicos de acesso à Internet. -----

-----Na sequência da intervenção do Sr. Vereador José Francisco Rolo, o Sr. Presidente questionou sobre como é que a construção de uma piscina na Zona da Cordinha poderá ter viabilidade, face aos problemas de natalidade existentes de momento e que têm vindo a ser realçados em reuniões sucessivas do executivo, nomeadamente no que diz respeito à questão do Pólo Escolar de Seixo da Beira. Sobre o PROVERE referiu que também não está à espera que seja



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

um programa que “financie tudo”, esclarecendo que foi por essa razão que se inscreveu nas GOP's a possibilidade de desenvolver de alguns projectos associados a esse programa, caso o mesmo venha a ser uma realidade. Relativamente ao Lar Sarah Beirão, esclareceu que, caso não tivesse adoptado a postura e a política que adoptou, ou seja, de não admitir utentes desde há seis anos a esta parte, jamais se fariam obras naquele equipamento por falta de condições para o efeito, explicitando que desde o início a sua intenção era evitar criar problemas de maior aos utentes, dado que a intervenção que se pretende realizar naquele equipamento é uma intervenção global e não parcial. Esclareceu ainda que a razão da mudança de nome do Centro de Emergência Social se deve ao facto de que se se mantivesse a designação anterior não seria possível enquadrá-lo em projectos promovidos pela Segurança Social. Quanto aos problemas com o Saneamento referiu que já foi apresentada uma proposta à ADESA no sentido de adquirir uma viatura para limpeza de colectores e de fossas para que possa minorar os problemas existentes a este nível, demonstrando assim que o executivo também se preocupa com estas questões. Sobre a Casa do Queijo referiu que aquilo que se pretende criar é um projecto de referência, pelo que ainda ninguém descurou a possibilidade de também vir a ser criado um museu no seu interior dado que o edifício permitirá a criação de três pisos. No que diz respeito ao Roteiro Turístico esclareceu que por um lado se trata de inscrever verbas que permitam a reprodução do documento já existente, eventualmente actualizado, e também para fazer face a um trabalho, cujos dados estão já compilados, que se pretende mais completo em termos de informação e que, em principio, não será de distribuição gratuita mas sim pago, ou seja só efectivamente quem pretender ter esse tipo de informação é que terá acesso à mesma. No que concerne á criação de espaços de localização empresarial e incubação referiu que sempre esteve e continuará a estar empenhado em levar este projecto avante. No que diz respeito aos Postos Públicos de Acesso á Internet referiu entender que a intervenção do Sr. Vereador surge um pouco fora do contexto, tendo em conta de que irá entrar em funcionamento o projecto “*Oliveira Online*” que sucintamente se traduz na disponibilização aos munícipes de uma ligação gratuita à Internet, através de um sinal sem fios *Wi-fi*. Em conclusão referiu que este é um bom plano de investimento. As GOP'S contemplam tudo aquilo que é essencial e fundamental para o desenvolvimento do concelho, salientando que a rede viária irá continuar a absorver a grande fatia do Orçamento municipal por força da necessidade de melhoria das estradas, caminhos e arruamentos concelhios com o objectivo de aumentar as condições de segurança e conforto na circulação.-----
-----Assim, relativamente à proposta apresentada e na sequência da respectiva análise dos pedidos de esclarecimento antes apresentados relativamente aos documentos em apreço, foi pelos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista apresentada a sua posição sobre o assunto e que a seguir se transcreve na íntegra: -----

**-----“Declaração Conjunta Apresentada pelos Srs. Vereadores Eleitos pelo PS -
“Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2009” -----**

-----“Sempre assumimos este momento como importante na nossa prestação enquanto Vereadores da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. -----
-----Por essa razão, e para além das propostas que vamos apresentando ao longo do ano e que se encontram plasmadas nas sucessivas actas das reuniões do Executivo, tivemos, ainda, a preocupação de apresentar um documento com contributos que ajudem à elaboração do Orçamento e das Grandes Opções do Plano. Esta vem sendo a nossa forma séria e construtiva de assumirmos o nosso papel de vereadores da oposição servindo, desta forma, os oliveirenses e as suas aspirações. --
-----Sendo este o modo responsável como entendemos, e exercemos, estas nossas funções, não podemos deixar de repudiar, e protestar com veemência, o facto dos documentos em apreciação nos



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

terem sido entregues sem respeito do período legal (dois dias úteis) previsto no artigo 87.º/2 da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----Acresce que, com a entrega tardia da documentação não nos foi facultada, ainda assim, a obrigatória Ordem de Trabalhos da Reunião Extraordinária tanto mais que fomos confrontados com o Mapa de Pessoal do Município de Oliveira do Hospital sem qualquer enquadramento explicativo. Havendo indícios de que o mesmo se encontrava disponível para ser junto à Proposta de Orçamento desde o passado dia 5 do corrente mês estranha-se que o mesmo só no dia 9, véspera da presente reunião, nos tenha sido entregue. -----

-----De sublinhar, igualmente, que só tivemos acesso à versão final dos documentos Orçamento e GOP para 2009 ao final da tarde de ontem, ou seja, na véspera e a menos de 24 horas do início da reunião para aprovação dos documentos. -----

-----Para além do desrespeito pelas regras de funcionamento do órgão preocupa-nos a falta de tempo bastante para apreciação crítica mais aprofundada dos documentos e melhor fundamentação do sentido de voto que os mesmos nos merecem. Não somos vereadores a tempo inteiro, não temos o necessário apoio técnico dos serviços e, muito menos, dispomos de gabinete de apoio aos vereadores como, desde o início do mandato, temos vindo a pugnar. -----

-----Naturalmente que chegados ao último Orçamento e GOP do presente mandato gostaríamos de ter tido a oportunidade de fazer um balanço mais aprofundado sobre “o deve e o haver” da actuação da Câmara Municipal. Impossibilitados de o fazer agora reservamo-nos no direito de o fazer aquando da análise e votação dos documentos de prestação de contas em Abril de 2009. -----

-----Ainda assim, e após análise dos documentos relativos ao Orçamento da Receita e da Despesa para o ano de 2009 e às Grandes Opções do Plano para o Quadriénio 2009/12, os Vereadores eleitos na lista do Partido Socialista, entendem fazer as seguintes apreciações, de que resultará a presente declaração de voto conjunta. -----

-----Tal como era expectável o Orçamento e as GOP para o ano de 2009 crescem, respectivamente, para valores de 25.819.650 € e 16659.000 € traduzido num crescimento percentual de 6,67% e 7,6%. Ou seja, em valores absolutos o Orçamento em relação a 2008 1.615.500 € e as GOP 1.177.000 €. -----

-----Como ninguém poderá iludir, tratando-se de ano de eleições autárquicas, o Orçamento “teria” de ser forçosamente expansionista à semelhança do que já denotava o Orçamento e as GOP do corrente ano. Foi por demais evidente que o ano de 2008 foi o ano preparatório da *reentré* autárquica de 2009. Até pelo facto de ter sido contratualizado com a Banca um empréstimo de 5.000.000 de euros o que permitiu lançar um conjunto de obras que, hoje, estão em curso. Do ponto de vista político, tendo nós – desde sempre – defendido o recurso ao crédito bancário para alavancar investimento reprodutivo para o desenvolvimento do concelho e das suas freguesias, pena foi que só chegados ao penúltimo ano do mandato se tenha optado pelo endividamento bancário como forma de realizar obra. Pena foi que se tenha perdido demasiado tempo para realizar investimentos que poderiam, há muito, estar realizados e, provavelmente, em outras condições de acesso ao crédito e, até, com menores custos finais. -----

Politicamente, com frontalidade, entendemos que este não foi o melhor caminho. Até porque, com toda a clareza, pugnámos por outra hierarquia de prioridades a dar ao Orçamento Municipal. E é com preocupação que constatamos que as medidas insistentemente propostas que temos assumido como a grande prioridade para o mandato, como seja o apoio ao desenvolvimento económico e empresarial, continua sem qualquer realização relevante. -----

-----Relativamente ao Orçamento para 2009 constatamos que, pese embora um aumento do investimento previsto de 6,7%, há um decréscimo das receitas correntes “compensadas” pelo aumento das receitas de capital que interpretamos como resultantes dos meios disponibilizados pelo



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

empréstimo bancário, pelo aumento das transferências da Administração Central e a expectativa do acesso aos fundos comunitários do QREN e do Programa Operacional Regional.-----

-----Como é usual, também sabemos que o Orçamento está habitualmente empolado como se acabará por verificar aquando da análise da prestação de contas. Também aqui nada de novo. -----

-----De facto, os sucessivos Planos e Orçamentos apresentados, e em particular o de 2009, revelam expectativas altíssimas que, no entanto, não se concretizam como é visível pelo sucessivo arrastar de obras e intervenções, de Plano para Plano, algumas delas inscritas nas GOP desde, por exemplo, 2001. Ainda que algumas delas apareçam rebaptizadas com novas designações o que as classifica em termos formais como novos projectos que, efectivamente, não são. Exemplo disso é o antigo Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens em Risco agora transfigurado em Centro de Emergência Social.-----

-----No que diz respeito às Grandes Opções do Plano, como vimos, crescerão na ordem dos 7,6% ainda que os projectos inscritos sejam, na sua extensíssima maioria, um decalque de anteriores GOP que se arrastam de Plano para Plano. -----

-----Obviamente, notamos que de entre as novidades surge no objectivo “*Solidariedade e Acção Social*” um designado Fundo de Emergência Social Municipal, dotado de 75.000,00 € que saudamos não tanto pelo valor inscrito, uma vez que pode ser reforçado, mas pela sua pertinência considerado o alcance social da medida e pelo facto de, desde 2006, termos vindo a insistir na criação pela Câmara de um Plano de Respostas Sociais de Emergência. Naturalmente que estas medidas de nada servem se não houver um trabalho intenso e de proximidade aos “casos sociais” no terreno. -----

-----Como tem sido habitual – e não nos surpreende – o grosso do investimento será aplicado no objectivo “*Comunicações e Transportes*”. Aqui, refira-se, que a *Rede Viária* absorverá 33% do investimento previsto, ou seja, cerca de 1/3 do Orçamento será aplicado em estradas e caminhos municipais. Mais uma vez, aqui também, não haverá novidades e uma boa parte do empréstimo bancário será aplicada neste Objectivo.-----

-----Também, como vem sendo rotina, o Objectivo “*Cultura, Desporto e Tempos Livres*” vem imediatamente a seguir e absorverá 13,6% dos valores orçamentados nas GOP, ou seja, 2.275.000,00 € assumindo-se como a segunda prioridade das GOP. -----

-----Destaque-se, ainda, que no Objectivo “*Habitação e Urbanismo*” a rubrica “*Reabilitação Urbana*” está dotada com 13,5% das GOP, fundamentalmente para suportar a continuação da requalificação urbana da cidade, com a novidade de contemplar pequenas verbas para requalificação dos centros históricos de Avo, Bobadela, Lourosa e Oliveira do Hospital. -----

-----Em quarto lugar, nas prioridades das GOP, surge o Objectivo “*Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público*” com 8,2% das verbas inscritas, o qual – estranhamente – vem sofrendo sucessivas quebras desde 2007. Entenda-se que é neste objectivo que se insere a componente “*Turismo*”, “*Espaços de Localização Empresarial e de Incubação*” e o “*Programa Municipal de Fomento Empresarial*”. Este objectivo deve ser assumido como a grande prioridade da política municipal, infelizmente, apesar dos nossos reiterados alertas, continua a marcar passo a realização de vários projectos. Exemplo disso são a Incubadora de Empresas, a ampliação e requalificação da Zona Industrial, a dinamização do Pólo Industrial da Cordinha (hoje, tristemente vocacionado para estaleiro de obras), etc. -----

-----Notamos que se prevê o arrendamento de um edifício para a instalação da Incubadora de Empresas mas, apesar da insistência dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista neste tema, não vislumbramos qualquer avanço na sua concretização. A menos que seja mais um projecto para sair da gaveta em período pré-eleitoral. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Uma matéria que nos continua a deixar sérias preocupações, tanto mais que não há qualquer alteração pese embora as nossas propostas, é o facto de, mais uma vez, o objectivo “*Descentralização*”, vocacionado para o apoio financeiro directo às Juntas de Freguesia, contemplar, apenas, 2,28% das GOP que, apesar da manutenção do valor absoluto de 380.000,00 € denota um decréscimo em termos percentuais, ou seja, cresce o investimento total das GOP mas as Freguesias continuam a receber o mesmo que em 2008. Para quem, como nós, insistentemente tem defendido os Protocolos de Descentralização de Competências esta não é a mais equilibrada política de apoio às Juntas de Freguesia, tanto mais que se tem promovido um tratamento desigual no desenvolvimento dos projectos de umas e outras.-----

-----Por isso, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista defendem, mais uma vez, a definição rigorosa de *Protocolos de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia* no sentido de tornar mais transparente e equitativa a distribuição destas verbas, o que não tem acontecido.-----

-----Ainda, e uma vez alcançado o último ano do mandato autárquico em curso, reiteramos em relação ao Plano e Orçamento anteriores preocupações, como sejam:-----

- Que quase concluído um mandato a cidade e o concelho não estejam dotados de uma moderna Biblioteca Municipal, importante equipamento cultural para o Município; --
- Que a Central de Camionagem prevista nas GOP, desde 2001, continue em 2009 a ser um projecto, em princípio e mais uma vez, adiado; -----
- Que não se vislumbre a solução do destino a dar às instalações da ACIBEIRA, designadamente em função da proposta apresentada pelas Direcções da ESTGOH e do IPC;-----
- O arrastar da Revisão do PDM com tudo o que isso acarreta em termos de falta de ordenamento do território e desenvolvimento económico; -----
- Não haver sinais da ampliação da zona industrial de Oliveira do Hospital; -----
- Não haver sinais da criação de novos espaços de localização empresarial; -----
- Que tendo sido prevista, em 2007, a Incubadora de Empresas esta continue a aguardar a sua instalação;-----
- Que o Pólo Industrial da Cordinha continue sem actividade produtiva e sem qualquer forma de promoção exterior; -----
- Que existindo um Plano de Desenvolvimento para o Município não saibamos quais são as prioridades para a sua concretização; -----
- Etc,... -----

-----Entendemos, também, dever ser esclarecido se o Município de Oliveira do Hospital irá abdicar da receita própria do I.R.S. em favor dos Municípios, de acordo com a Lei das Finanças Locais. Relembramos que a decisão deverá ser tomada e comunicada à Direcção Geral de Contribuições e Impostos até 31 de Dezembro. Mais lembramos que os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista propuseram uma taxa que corresponda ao valor intermédio de 2,5%.-----

-----Pelo exposto, e após a análise possível do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2009, entendemos que, em coerência, enquanto membros da Câmara Municipal não podemos aceitar as prioridades e visão para o Concelho que denotam os documentos. Defendemos um outro modelo de desenvolvimento e intervenção da Câmara nas 21 Freguesias do Concelho; uma outra forma de organização e actuação da Câmara Municipal, mais pró-activa e dialogante com o tecido económico e social do concelho.-----

-----Chegados ao último ano do mandato é com pena que assistimos à não realização ou ao adiamento de vários investimentos estruturantes para o Concelho de responsabilidade da Câmara. Com isso não queremos politicamente compactuar pelo que votamos pela não aprovação da



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2009 estando, contudo, atentos aos seus níveis de execução e de realização dos investimentos nas várias freguesias. Em ano eleitoral pugnamos pela igualdade de acesso e aplicação dos meios inscritos no Orçamento Municipal.” ---

-----Votaram favoravelmente o Sr. Presidente e os Srs. Vereadores Paulo Rocha, Elsa Correia e Maria de Fátima Antunes e contra os Srs. Vereadores Maria José Freixinho, Albano Almeida e José Francisco Rolo de acordo com a declaração apresentada pelos Srs. Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, pelo que foi deliberado, por maioria, aprovar as Grandes Opções do Plano, constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes, para o Quadriénio 2009/2012 e o Orçamento da Receita e da Despesa para 2009 e o Mapa de Pessoal ao serviço na Câmara Municipal para aquele ano que, nos termos do nº 2, do artº 4º da lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, acompanha a proposta de Orçamento.-----

-----Mais deliberou, nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 64º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na sua actual redacção, submeter aqueles documentos à apreciação e votação da Assembleia Municipal.-----

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no nº 3 do artigo 92.º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta.-----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o nº 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas quinze horas e quarenta minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 10 de Dezembro de 2008-----

Presidente _____

Vereadores _____



**REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DE 10
DE DEZEMBRO DE 2008**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**



**REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DE 10
DE DEZEMBRO DE 2008**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**